



Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ nº 08.157.460/0001-30
Ipatinga - MG

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 09 de fevereiro de 2015, foi assinado o Oitavo Termo Aditivo ao Contrato EPC, o preço global do contrato foi reduzido em R\$8.130, em razão dos benefícios fiscais concedidos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais.

24. LINHA DE TRANSMISSÃO 138 KV, LIGANDO JACARÉ A GUANHÃES.

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG firmou contrato, em 21 de dezembro de 2012, com o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, para execução de obras, direta ou indiretamente, e de prestação de serviços de gerenciamento do contrato e das obras de infraestrutura de energia elétrica, notadamente na área de distribuição e transmissão, visando o atendimento aos compromissos do Governo do Estado com empresas signatárias de Protocolos de Intenção de investimentos, entre elas a Guanhões Energia.

As obras em questão englobam outras empresas além da própria Companhia, sendo que o benefício a ela ligado é referente à obra de extensão do Sistema de Distribuição em 138 kV, a partir da Subestação Guanhões 2, já existente, até a nova Subestação Jacaré 138 kV, incluindo a instalação de novo vão de conexão na Subestação Guanhões 2, a construção da Linha de Distribuição Subestação Guanhões 2 – Subestação Jacaré 138 kV, com aproximadamente 25 km, englobando a construção da Subestação Jacaré 138 kV.

O preço inicial para implantação das obras era de aproximadamente R\$20.000 e estavam incluídas no contrato formalizado com o Consórcio Construtor PCH's Guanhões – CCPG para a construção e implementação, sendo que os recursos utilizados nesta fase de obras serão inicialmente arcados pela Companhia para, posteriormente, serem reembolsados pela CEMIG, que por sua vez receberá os recursos da Secretaria de Desenvolvimento – SEDE.

No oitavo termo aditivo ao contrato, o preço para implantação do STA Integrador foi alterado para R\$ 26.860, com data base de abril de 2012, foi repassado o montante de R\$5.844 pela Secretaria de Desenvolvimento, reconhecidos como obrigações especiais, em conta redutora ao ativo imobilizado. A Guanhões Energia já desembolsou o valor de R\$23.716, restando, portanto, o valor de R\$17.872 a serem reembolsados pela SEDE-MG.

Diante da rescisão do Contrato EPC, ocorrida em 15 de dezembro de 2015, a implantação do STA Integrador foi interrompida. Os custos para a continuidade e término da

implantação do STA Integrador somente serão definidos após a recontração do escopo remanescente do contrato EPC.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o exercício de 2016, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Integralização de capital	-	-	-	-
Encargos financeiros capitalizados	-	-	-	12.528
Aquisição de ativo imobilizado em contrapartida a fornecedor	-	-	-	5.509
Aporte de capital da Guanhões Energia nas PCH's	-	1.699	-	-

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Processo de Arbitragem e Recuperação dos Equipamentos

Em 02 de fevereiro de 2016, foi instaurado o processo de arbitragem contra o consórcio construtor das PCHs, o CCPG. Após a abertura do processo de arbitragem, em 14 de outubro de 2016 foi protocolada na câmara arbitral de conciliação, as alegações iniciais. Tais alegações foram devidamente respondidas pelo CCPG, e o processo continua em andamento e em fase de análise documental.

Neste interim, OEngenharia obteve no dia 11 novembro de 2016, uma liminar de tutela provisória para a retirar e obter a posse dos equipamentos no estágio de fabricação em que se encontravam na fábrica da Hidroenergia (subcontratada da OEngenharia), com o intuito de barganhar tais equipamentos com as PCHs Senhora do Porto, Dolores de Guanhões, Jacaré e Fortuna II.

Diante do atual cenário, a OEngenharia obteve a posse dos equipamentos, em 06 de dezembro de 2016 as PCHs entraram com um pedido cautelar visando a recuperação

dos equipamentos e transferência da posse. Tal decisão favorável as PCHs foi obtida em 07 de fevereiro de 2017.

A obtenção da posse desses equipamentos é um fator determinante para a recontração do escopo remanescente do Contrato EPC, para continuidade e término da implantação do empreendimento.

b) Retomada e Operação

Desde a rescisão do Contrato EPC com o antigo contratado, a Guanhões Energia S.A vem sendo impactada diretamente, no entanto as sócias Light Energia S.A. e Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) subsidiará recursos financeiros necessários para manutenção das estruturas físicas, retomada e finalização das obras até a sua completa entrada em operação comercial.

As sócias realizaram aportes na Guanhões Energia S.A. em 09 de janeiro de 2017, no montante de R\$69.447 depositados pela Light Energia S.A., e R\$66.723 depositados pela Cemig Geração e Transmissão, que foram destinados para quitação dos empréstimos relativos a 6ª emissão de notas promissórias, quitando o valor da dívida R\$135.853 nesta mesma data.

Novos aportes foram realizados pelas sócias nas datas 16 de Janeiro, 06 e 14 fevereiro de fevereiro de 2017, 07 e 14 de março 2017 totalizando os montantes de R\$ 5.523 depositados pela Light Energia S.A. e R\$5.307 depositados pela Cemig Geração e Transmissão.

27. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A autorização para conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 30 de maio de 2017.

Domingos Sávio Castro Horta
Diretor Administrativo Financeiro
Marcos Antônio de Aquino Rodrigues
Diretor Técnico Comercial

Milene Quintao Moreira Santos
Contadora - CRC 099447/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da Guanhões Energia S.A.
Ipatinga - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Guanhões Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Guanhões Energia S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Guanhões Energia S.A. encontra-se, em 31 de dezembro de 2016, em fase pré-operacional e vem dispendendo quantias significativas na construção das PCHs, as quais de acordo com as estimativas e projeções preparadas pela Administração, deverão ser absorvidos pelas operações futuras da Companhia. A Companhia apresentava nesta data seu passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$199.368 mil, na controladora, e em R\$154.001 mil, no consolidado. Em 15 de dezembro de 2015 houve a rescisão do contrato com o consórcio construtor das PCHs. A conclusão das obras de construção das PCHs e consequente início das operações dependem da recontração do escopo remanescente para retomada das obras, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, seja de seu acionista ou de terceiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17 às demonstrações financeiras individuais, a Companhia mantém operações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas descritas na referida nota. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas Controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas Controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas Controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas Controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Controladas do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de maio de 2017

Deloitte.

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-ISP 218.398/O-1 T-MG



*Aedes aegypti:
esta praga pode matar.*

